

Ribalta

Ano XI - Setembro de 2012



Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Pernambuco

17º Festival Internacional de Dança do Recife

Sala Russafa



Petí Comitè TERESA NIETO EN COMPAÑIA

Lindu e Parque da Jaqueira - o Festival oferece ações especiais como o FIDR Educativo, com oficinas gratuitas de dança nas seis RPA's (ministradas por educadores brasileiros e estrangeiros) e a Plataforma Novos Criadores, um espaço aberto aos novos coreógrafos, estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que, durante o evento, terá uma programação especial com seminário, palestras, discussões e lançamento de livros.

Outro projeto que engrandece o Festival é *O Solo do Outro*, uma iniciativa do Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas Apolo-Hermilo, com performances inéditas, frutos de encontros inusitados entre artistas da dança e da prática corporal, que, este ano, terão como inspiração para suas criações o dramaturgo Nelson Rodrigues. Este ano, o FIDR também está recebendo o projeto "Madrid Dança em", que leva para diversos países, companhias espanholas de dança contemporânea. Os espetáculos inéditos no Brasil serão apresentados exclusivamente no Recife com o apoio do Governo da Espanha e do Instituto Cervantes.

O FIDR é realizado pela Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife, e conta com o patrocínio da Petrobrás, Caixa Econômica Federal, Funarte, Ministério da Cultura e Lei de Incentivo à Cultura. Este ano, o evento tem o apoio cultural do Instituto Cervantes, Aliança Francesa, Instituto Francês e Consulado Geral da França para o Nordeste. A programação completa do Festival Internacional de Dança do Recife estará disponível, em breve, no blog: dancarecife.blogspot.com.

Renato Mangolin



Momento do espetáculo *Caprichosa Voz que Vem do Pensamento*, uma das atrações do 17º Festival Internacional de Dança

Duas Mulheres em Preto e Branco estreia no Recife dia 29 (setembro)

Regina Peduzzi



Cena de *Duas Mulheres em Preto e Branco*, com Paula de Renor e Sandra Possani

Texto é um dos contos do romance *Retratos Imoriais*, de Ronaldo Correia de Brito, sob a direção do carioca Moacir Chaves.

Após estrear nacionalmente no 19º Porto Alegre em Cena - Festival Internacional de Artes Cênicas, no início deste mês (setembro), com três apresentações, a nova montagem teatral da Remo Produções, *Duas Mulheres em Preto e Branco* chega ao Recife no próximo dia 29 (setembro), no Teatro Apolo, onde ficará em curta temporada até 21 de outubro. O público poderá conferir a peça de sexta-feira a domingo, às 20h.

A ficha técnica do espetáculo é formada por profissionais de diferentes cidades brasileiras, reunidos em um projeto inédito e relevante. A direção é de Moacir Chaves, carioca que já ganhou vários prêmios Shell e Sharp de teatro. No elenco, a pernambucana Paula de Renor e a gaúcha Sandra Possani, radicada no Recife. Aurélio de Simoni assina a iluminação e Fernando Mello da Costa, a cenografia.

A proposta (provocadora) é trazer para a cena teatral o conto de Ronaldo Correia de Brito, montado na íntegra, sem nenhuma alteração do texto original. *A ideia era manter a forma literária para o teatro para experimentar outras formas de linguagem que não a dialógica. Ao ser convidado para viver essa experiência, o Moacir (o diretor) topou na hora. É um experimento que tem nos instigado e motivado bastante*, explica Paula de Renor, que além de atuar, produz o espetáculo.

Através da Remo Produções, Paula já havia montado, em 1991, o espetáculo *Arlequim*, também de autoria de Ronaldo Correia de Brito. *Esse novo trabalho foi mais um presente, um reencontro que muito me inspirou, pela admiração que tenho por esse autor que lê e relata tão bem a alma humana*, diz ela.

Duas Mulheres em Preto e Branco mostra

os caminhos e descaminhos na vida de duas mulheres (Sandra e Leticia), amigas que se afastam e se completam. O ambiente poético onde se passa a história é a cidade de Recife, mas a ação poderia acontecer em qualquer cidade do mundo, ao falar das experiências de uma geração que, nos anos de ditadura militar, enxergava a vida em "preto e branco" (ou multicolorida, se examinada a época pelas lentes da contracultura). Nos dias presentes, esses tempos são revisitados e ninguém escapa do passado - nem da História, pela culpa ou pela crítica.

De acordo com Ronaldo Correia de Brito, a narrativa do conto é tensa, cheia de mistérios, em que a vida de cada personagem se revela e desvela em meio a uma ação dramática, que chega a lembrar um romance policial. *As referências ao passado são entremeadas de citações dos filmes de Fellini e da música de Nino Rota. Há imersões frequentes na recente história da contracultura brasileira e no sonho frustrado das esquerdas das décadas de sessenta e setenta*, explica.

Segundo o diretor Moacir Chaves o texto de Ronaldo Correia de Brito apresenta a esperança da ruptura. *Curiosamente, essa possibilidade é vivida como jogo, os movimentos em sua direção surgem disfarçados, provocativos, nunca se assumem em sua essência. As palavras são falsas, revelam, como em todo grande autor, não pelo seu sentido literal, mas pelo movimento que as acompanha, pelo movimento que elas exigem*.

Como em um jogo, o público é convidado ora a jogar, ora a ficar no banco, ora a ver e ora a imaginar o que é contado. *Duas Mulheres em Preto e Branco* tem o patrocínio para montagem do Governo Federal, através da Chesf e Eletrobras. A produção do espetáculo, que estreou em curta temporada, aguarda o resultado do Funcultura para prolongar a nova temporada. Informações: 81-3355.3320

Inscrições para a prova

As inscrições para a prova profissionalizante de teatro do SATED-PE estão abertas até o dia 15 de outubro. Maiores informações na sede do nosso sindicato, Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pavimento, sala 308 - São José, Recife, PE ou pelo telefone (81) 3424.3133. Expediente funcional (9 às 17h), de segunda a sexta-feira.

Daquilo que move o mundo no Espaço Fiandeiros

Priscila Buhr

Kleber Lourenço, Tay Lopez e Jorge de Paula habitam uma ilha no espetáculo *Daquilo que move o mundo*, quinta e sexta-feira, às 20h, sábados e domingos, às 18h, até 07 de outubro, no Espaço Fiandeiros - Rua da Matriz, 46, 1º andar, Boa Vista. A direção e a dramaturgia são assinadas por Tiche Viana, uma das fundadoras do Barracão Teatro. Tiche é uma das responsáveis pela preparação de atores das minisséries assinadas pelo diretor Luis Fernando Carvalho, como *A Pedro do Reino e Capitu*.

Desde janeiro, a diretora assumiu o processo - que, na realidade, começou bem antes. Foram cinco anos pensando essa montagem, que agora tem o apoio da Eletrobrás, do Ministério da Cultura e do Programa de Fomento às Artes Cênicas da Prefeitura do Recife. Depois dessa curta temporada no Recife, o grupo deve fazer apresentações em São Paulo. R\$ 10 e R\$ 5 (meia-entrada), Lotação sujeita ao espaço da sala (30 lugares). Informações: (81) 4141.2431

Ficha técnica: direção e encenação - Tiche Vianna (dramaturgia colaborativa),



Kleber Lourenço, Tay Lopez e Jorge de Paula contracenam em *Daquilo que Move o Mundo*

elenco - Jorge de Paula, Kleber Lourenço e Tay Lopez, direção de arte - Luciano Pontes, iluminação - Saulo Uchoa, trilha sonora - Missionário José, programação visual - Gabriel Azevedo, produção executiva - Kleber Lourenço e Pedro de Castro e realização - Visível Núcleo de Criação e P Castro Produções.

Preparando-se para o seu aniversário de quatro anos, o Espaço Fiandeiros já recebeu seu presente: equipamento de luz contendo 20 lâmpadas PAR, 03 PC de 1000, mesa digital com 24 canais além de sonorização e máquina de fumaça. O objetivo é deixar o espaço prontinho pra receber temporada de espetáculos mais intimistas, que abriguem um público máximo de 50 pessoas. Além disso, o Espaço está aberto para ensaios de grupos de todas as linguagens artísticas e parcerias com diversos festivais. O espetáculo *Doce Delite*, dirigido por André Filho, como conclusão da Escola de Teatro Fiandeiros - ano II, estreou em Janeiro o novo equipamento, se apresentando para o Festival Janeiro de Grandes Espetáculos.

Teatro Goiânia é reaberto

O Grupo Sonhus Teatro Ritual comunica a reabertura do Teatro Goiânia (Av. Tocantins esquina com a Av. Anhanguera. Telefone: (62) 32086880 - www.teatroritual.com.br), com a apresentação do espetáculo *Q.Q.ISS?! As Aventuras de Pendú e Camí - do outro lado da lua e do arco-íris*, no dia 22/09 (sábado) às 21hs. Após essa apresentação o Grupo Sonhus Teatro Ritual viajará com o espetáculo para São Paulo para participar da IV Mostra de Mímica Contemporânea, de 21 a 29 de Setembro de 2012. Confira a programação no site: <http://mimicas.com/ivmostra.html>

Pendú é um espantalho que está preso em sua rotina de trabalho: cuidar da

plantação. Muito tempo se passou sem que ele se movesse. Num inusitado dia, conhece Camí, um espantalho andarilho fugido de sua roça para percorrer o mundo. Curiosos com as possibilidades de mover as pernas Pendú e Camí partem juntos se aventurando em uma incrível jornada em busca do desconhecido. Uma divertida aventura cômico visual, que utiliza linguagens como a mímica, o teatro de bonecos, a máscara e o palhaço, em situações inusitadas que os espantalhos Pendú e Camí enfrentam para abordar a curiosidade que move a humanidade. Homenagem a Banda Pink Floyd e ao filme *Mágico de Oz*, dirigido por Victor Fleming.

Festival de Palhaçaria faz sucesso e deve ser realizado todo ano

Todos temos um clown dentro de nós, a questão é encontrar o caminho até ele, já dizia o mímico francês Jacques Lecoq (1921-1999), um dos responsáveis pelo desenvolvimento da palhaçaria contemporânea, conhecida como *clown*, vertente do tradicional personagem circense mais ligada à linguagem teatral. Segundo essa escola, o palhaço não é personagem, mas o próprio ser humano, com todas suas características, defeitos e virtudes, que se tornam mais ampliados a partir do momento em que se coloca o nariz vermelho - código que dá início à brincadeira.

Movimento que toma cada vez mais força mundo afora, a palhaçaria feminina, uma das ramificações mais representativas do *clownismo*, começou no Brasil durante a década de 1990 com o surgimento do grupo carioca Marias da Graça, que em 2005 fundou o primeiro festival de comicidade feminina do País, *Esse monte de mulher palhaça*. Recife entra para o circuito internacional com a realização do *Palhaçaria - I Festival*

Internacional de Palhaças do Recife, de 14 a 22 de setembro, no Teatro Apolo/Hermilo Borba Filho, na Caixa Cultural e nas ruas da cidade. O evento organizado pela Cia Animée, um dos grupos mais experientes e atuantes da região, que possui no currículo três espetáculos musicais com a banda de palhaças As Levianas, deve ser realizado, anualmente, ficando no calendário de atrações artísticas da capital pernambucana. O festival conta com espetáculos nacionais e internacionais, além de cursos gratuitos voltados para iniciantes e profissionais.

A norte-americana Hilary Chaplain, uma das mais elogiadas artistas do segmento no mundo, ministrou uma oficina gratuita voltada para as palhaças iniciantes. Hilary também trouxe para a capital pernambucana o seu trabalho solo *A Life in Her Day*. A montagem é um retrato engraçado e não convencional de uma mulher que deseja as mesmas coisas que todo mundo - ser amada -, e abriu as atividades do festival, no Teatro Apolo.

Divulgação



O *Palhaçaria - I Festival Internacional de Palhaças do Recife* alcançou consagrado sucesso

Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: satedpe@ig.com.br - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Vavá Schön-Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Suplente: Ronaldo Brissant; Tesoureiro: Antônio Idelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Ítala Assis Caminha; Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451.3823; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife - PE - Fone: (81)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A Reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. - Distribuição Gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

Festival de Esquete de Caruaru

O XIV FESTE - Festival de Esquetes Teatrais de Caruaru, que contempla grupos de teatro encenando pequenos textos, um mínimo de 10 minutos e o máximo de 40, será realizado de 10 a 15 de setembro, pela Assartic - Associação dos Artistas de Caruaru, no Teatro João Lyra Filho, em Caruaru, conforme informações do presidente da associação, Jô Albuquerque. Haverá premiação em dinheiro e troféus.

Concurso da UFPB

Até o dia 5 de outubro estão abertas as inscrições do concurso para professores do Departamento de Artes Cênicas na Universidade Federal da Paraíba, conforme edital publicado no Diário Oficial da União - seção 3, em 10 de setembro de 2012, páginas 62-65, com as áreas contempladas e os pré-requisitos. Mais informações através do e-mail concursocenicasufpb@gmail.com, ou com Valéria Vicente f.00552181.9699.9854 ou 3494.1216.

Acupe Grupo de Dança estreia *Sarará*

Com concepção da paulistana Marília de Andrade, filha de Oswald de Andrade, o Acupe Grupo de Dança, dirigido pelo arte educador, bailarino e coreógrafo Paulo Henrique Ferreira, fará três únicas sessões de estreia do espetáculo de dança-teatro *Sarará*, no Teatro de Santa Isabel, nos dias 28, 29 e 30 de setembro, às 20 horas, com ingressos a R\$ 10 (artistas, estudantes, professores e maiores de 60 anos) e R\$ 20. A montagem conta com incentivo do Funcultura. Em diferentes quadros, expressam-se rituais, estados de alma e poesia, baseados na cultura brasileira. O trabalho resulta de um processo de criação contemporâneo, envolvendo os dançarinos como intérpretes-criadores e desenvolve-se em estreita colaboração com músicos e o figurinista.

As composições coreográficas partem de improvisações dos dançarinos, valorizando suas habilidades técnicas, suas subjetividades, experiências de vida e bagagens culturais. A trilha sonora é inspirada em melodias e ritmos brasileiros, incluindo obras de grandes compositores populares. Dentro da visão antropofágica proposta por seu pai, o escritor Oswald de Andrade, Marília criou *Sarará*, integrando criativamente várias linguagens da dança em um espetáculo que mistura imagens, pensamentos, músicas e poesias que habitam o nosso inconsciente coletivo, mesmo nesta época de globalização. A cena emocionante e divertida um público amplo e diversificado. Vale registrar que Acupe, que dá nome a este grupo de dança, já montou

outros elogiados trabalhos desde 2007, *Coreológicas Realizé*, *5 Minutos Para Blackout* e *Jogo Coreográfico*, é uma pequena cidade do Recôncavo Baiano, há dez minutos de Santo Amaro da Purificação. Lá, acontece o tradicional folguedo popular *Nego Fugido*, um auto dramático de rua que mostra a fuga dos escravos nos tempos antigos, com a participação de adultos e crianças nessa brincadeira, e que serviu também de inspiração para a concepção de *Sarará*. Nele, com rostos pintados de negro e saias produzidas com folhas de bananeira, há os escravos e também os capitães do mato, inclusive com a prisão do Rei e uma festejada revolta negra. A direção geral é de Paulo Henrique Ferreira; com cenário e figurino de Marcondes Lima; iluminação de Luciana Raposo; e trilha sonora de Geraldo Maia e Divanir. No elenco de intérpretes-criadores, Roberta Cunha, Fernanda Lobo, Dave Carvalho, Fernando Gomes, Mieja Chang, Paulo Henrique Ferreira e Suarily França.

Marília de Andrade, PhD pela Universidade de Columbia, em Nova York, é professora titular da Unicamp, onde criou e implantou a partir de 1984 o Curso de Graduação em Dança, que foi pioneiro na inclusão da Capoeira e das Danças do Brasil no currículo universitário. Tem formação técnica em várias linguagens de dança, desenvolvida com grandes mestres brasileiros, norte-americanos e europeus. Atuou como intérprete e coreógrafa no Brasil e no exterior. Mais informações acupegupodanca.com.br.

Cantarim de Cantará é um poema à liberdade

O espetáculo poético-musical *Cantarim de Cantará*, de Sílvia Orthof, com direção de Margarida Meira e Williams Sant'Anna, realização da Dramart Produções, cumpre temporada no Teatro Valdemar de Oliveira (Praça Oswaldo Cruz, s/n, Boa Vista. Tel. 3222 1200 / 1284), de 13 de outubro a 25 de novembro, aos sábados e domingos, às 16h30. Ingressos a R\$ 40 e R\$ 20 (artistas, crianças, professores, estudantes e maiores de 60 anos). Inspirada no poema "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, a montagem conta com trilha sonora ao vivo, 10 atores e quatro músicos.

No enredo, uma Pomba Rolinha, ao perder sua casa e sendo enganada e aprisionada pelo Urubu Carcará, vai descobrir o valor de poder cantar e voar com liberdade junto à passarinhada. No elenco, Cristina Siqueira (Pomba Rolinha), Sóstenes Vidal (Bem Te Vi), Ewerson Luiz (Urubu), Amom de Assis, Deyvson Cavalcanti, Nazaré Lemos, Nina Melo, Ingrid Almeida, Henrique Lira e Kadydja Ellen. Participação dos músicos Ricardo Teixeira, Fábio Andrade, Valdetaim e Marcos Monte. Direção musical: Fábio Andrade. Direção de arte: Sérgio Ricardo (in memoriam) e Silva Filho. Coreografias: Black Escobar. Iluminação: Luciana Raposo.

Cantarim de Cantará já ganhou duas versões anteriores pela mesma equipe, em 1985 e em 2005. Inspirado no poema "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, também conta com um texto todo rimado, dando destaque à musicalidade, com muito humor e lirismo. A peça, que conquistou o Prêmio Molière de Air France no Rio de Janeiro em 1979, pode ser encarada como um cântico de liberdade e amor à natureza, trazendo o pássaro como símbolo. Vale lembrar que foi escrita numa época sombria para o Brasil, quando grades interrompiam o vôo da criação. *O texto fala sobre a conquista da liberdade que cada pessoa busca encontrar dentro de si e na sua trajetória de vida*, diz a diretora Margarida Meira, atriz que na primeira versão da peça, em 1985, sob direção coletiva, interpretou a personagem principal da obra: a sofrida Pomba Rolinha, e divide esta nova encenação com Williams Sant'Anna.

Reconhecida como uma das mais inteligentes e sensíveis dramaturgas brasileiras do teatro para a infância e juventude, Sílvia Orthof, falecida em 1997, é a mesma autora de outras elogiadas obras, como "A Gema do Ovo da Ema" e "Eu Chovo, Tu Choves, Ele Chove".

Fernandes Produções



Cantarim de Cantará é um espetáculo que canta o amor a liberdade e a natureza

Auto do salão do automóvel Cumpre temporada no Hermilo



Diretor e elenco do *Auto do Salão do Automóvel*, em cartaz no Teatro Hermilo

O espetáculo *Auto do salão do automóvel*, texto de Osman Lins, autor seminal na literatura brasileira do século XX, agora com financiamento do Ministério da Cultura, cumpre temporada no Teatro Hermilo Borba Filho até o dia 21 de outubro, com apresentações aos sábados e domingos, às 18h, sob assinatura de Kleber Lourenço, com elenco formado por Stella Maris Saldanha, Zé Ramos, Roger Bravo, Alexandre Guimarães e Evandro Lira. e a seguinte ficha técnica:

Direção de Arte (Cenário, Figurino, Maquiagem) - Marcondes Lima, Iluminação - Jathyles Miranda, Projeto Gráfico - Gabriel, Assistente de Direção - Luis Reis, Trilha Sonora - Missionário José, Operação de som e audiovisual - Veejay Mozart, Operação de luz - João Paulo - Direção de imagens - Orlando Nascimento, Montagem audiovisual - Rafael Coelho, Costureira - Maria Lima, Cenotécnicos - Adejair, Máira Lisboa e Cajú (pintura do cruzamento), Assistência de produção - Antônio Nogueira, Produção - Página 21, Produção Executiva - Claudia Moraes, Projeto - Stella Maris Saldanha, Pesquisa Transgressão em três Atos - Alexandre Figuerôa, Cláudio Bezerra e Stella Maris Saldanha. Agradecimentos - Adriana Dória Matos, Empresa Metropolitana, Dimas Linhares, Érica Neves, José Pimentel, Juliano Domingues, Leda Alaves, Letícia Lins, Mirela Soane, Marcus Ramos, Paulo Fradique, Terminal Integral de Passageiros Antônio Farias (TIP).

A peça foi escrita em 1969 e tinha um único registro de montagem desde então: a encenação, em 1970, feita pelo Teatro Popular do Nordeste, TPN, sob assinatura de

José Pimentel. Mais de 40 anos se passaram entre a primeira e a segunda montagem, sem que esse *Auto*, extraordinário exemplar da dramaturgia nacional, tenha perdido a sua contemporaneidade. Pelo contrário. De tão atual, parece escrito ontem.

Ambientado em São Paulo, capital onde vivia o autor em 1969, *Auto do Salão do Automóvel* transcende, também, a geografia. Transporta-nos para dentro de um dos principais problemas vividos, não por uma, mas pela maioria das grandes cidades brasileiras: a ocupação dos espaços urbanos, sem planejamento e sem perspectiva de futuro. É a segunda montagem do projeto *Transgressão em 3 atos*, iniciado em 2008 com uma pesquisa sobre três grupos pernambucanos, cujas existências remontam às décadas de 60, 70 e início dos anos 80: O Teatro Popular do Nordeste (TPN), o Teatro Hermilo Borba Filho (THBF) e o Vivencial.

A ideia era encenar uma peça que fosse de referência estética e ideológica no repertório de cada um dos grupos pesquisados. A montagem que abriu a trilogia pretendida foi "Os Fuzis da Senhora Carrar", de Bertolt Brecht, levada ao público do Recife em 2010, através de edital da Secretaria Estadual de Cultura, o Funcultura. Esse mesmo texto havia sido montado pelo THBF, em 1978.

A trilogia de montagens do projeto *Transgressão em 3 atos* será concluída com a encenação referente ao repertório e trajetória do grupo Vivencial, um dos primeiros coletivos brasileiros a levar ao palco uma poética homoerótica, transformando-a em gesto político.

Ópera de Mozart

Os Teatros de Santa Isabel e Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindú), serão palco da *Ópera - A Flauta Mágica de Mozart* com direção artística de Amarilis de Rebuá e direção musical do maestro Sérgio Dias com a orquestra Sonoro Ofício e o Quinteto de Sopros Arrecifes e a presença da Escola de Kung Fu Shaolin do Norte. O espetáculo conta com o incentivo do Funcultura/Fundarpe/Secretaria de Cultura do Governo de Pernambuco e produção executiva da Bersato Produção Cultural. Essa *Ópera* é um marco na história da música universal sendo a grande obra prima e a mais

popular ópera de W. A. Mozart (1756-1791). Foi composta sob encomenda do escritor, poeta e teatrólogo Emanuel Schikaneder (1749-1812)

Teatro de Santa Isabel nos dias 04 a 07 de outubro de 2012 às 20h e Teatro Luiz Mendonça no dia 14 de novembro de 2012 às 20h. Ingressos R\$ 20,00 inteira e R\$ 10,00 meia (com documento de identificação para estudante, classe artística, professores e maiores de 60 anos). Nos municípios de Goiânia dia 30/09, Caruaru 8/11 e Triunfo 10/11, as entradas serão gratuitas. Informações: 3082.4871 ou bersatoprocultural@gmail.com

Morre Argemiro Pascoal mas fica um ícone do teatro

Argemiro Pascoal, ator, diretor teatral e dramaturgo, fundou, há 50 anos, o Teatro Experimental de Arte (TEA), criou e realizou o FETEAG – Festival de Teatro Estudantil do Agreste, deixando uma lacuna imensa para o teatro pernambucano, mas ficando na história como um ícone das artes cênicas. Ele estava em casa quando se sentiu mal ao se levantar da cama para almoçar, segundo sua esposa Arary Marrocos Bezerra. Quando chegou ao hospital, já havia falecido devido a um acidente vascular cerebral (AVC), de acordo com os médicos. Ele sofria de diabetes e do Mal de Parkinson, mas se sentia bem nas últimas semanas.

Nascido em Bezerros em 1929, o artista dedicou a vida às artes cênicas e participou de mais de 50 espetáculos. Além de peças clássicas de nomes consagrados do teatro universal, ele também levava ao palco textos próprios e de novos autores locais. Argemiro Pascoal era daquelas pessoas tão apaixonadas por teatro que contagiava e comovia. Foi ator e integrou o elenco de mais de 40 espetáculos. De clássicos como *Antígona*, de Sófocles, a textos mais experimentais como *Feira de Caruaru*, que lançou o caruaruense Vital Santos como dramaturgo para o mundo. Argemiro Pascoal também foi diretor e dramaturgo. Desenvolveu um trabalho durante mais de 50

anos, incentivando, promovendo, revelando talentos, garantindo que esta arte tão fugaz atraísse novos adeptos. Além de amar o teatro, um homem de coração. Uma virtude rara. Sempre buscando encontrar o melhor em cada espetáculo. Viveu, sempre, de bom humor, uma história de vida linda. Impossível falar dele, sem lembrar Arary, sua esposa e companheira de trabalho.

O RIBALTA de julho dedicou a capa aos 50 anos do TEA, publicando uma foto e relembrando a importância do casal Argemiro Pascoal e Arary Marrocos para o teatro pernambucano. Seu interesse pela arte cênica, como ele próprio frisava, surgiu desde menino, assistindo aos espetáculos circenses em sua terra natal, e se estendeu por muitos anos, até que fosse cerrada para sempre a cortina de sua existência, e o palco do Teatro Lício Neves, construído por ele e a esposa na garagem de sua residência, recebesse em seu palco, pela vez derradeira, o corpo do produtor, iluminador, ator que virou autor porque não conseguia decorar as falas, preferindo, então, criá-las, dando vida a grande número de personagens, nas cerca de 15 peças que escreveu.

Argemiro Pascoal respirava teatro, e conseguiu transmitir este sentimento a gerações de caruaruenses, como bem frisou a atriz Maria Alves, no momento do adeus ao



Argemiro Pascoal ao lado da esposa Arary Marrocos Arary em foto de 2003.

grande amigo: *todas as ramificações do movimento de teatro em Caruaru partiram daqui, com Argemiro, que implantou em todos nós o amor pelo teatro. A Fafica se irmana a todos os teatros caruaruenses que vivenciam a dor da perda de um de seus mais vigorosos divulgadores, um dos seus mais queridos integrantes: Os efusivos sentimentos de acolhimento à esposa Arary Marrocos e ao filho Fábio Pascoal, extensivos a todos os familiares. A luz de Argemiro Pascoal jamais deixará de brilhar, porque ele continua entre nós, apenas recolhido, atrás da rotunda, na coxía, na*

ribalta, regendo com a maestria que sempre lhe foi própria, quanto fazemos de espetacular no palco da vida.

O teatro pernambucano vai sentir muito a falta de Argemiro Pascoal (sempre bem humorado e atencioso) e vai, estou certo disso, dar as mãos a Arary Marrocos e Fábio Pascoal, para manter viva a obra iniciada por ele. E isso servirá de alento porque na ausência do homem, nada mais significativo fica que o seu legado, que estará bem representado pelos que ficaram, escreveu o gestor cultural Romildo Moreira em artigo,6

As Deixas

- Nesse mês de setembro acontece dois eventos no Casarão de Branca Dias, Avenida: Belmino Corrêa, s/n, Centro em Camaragibe-PE., o primeiro é a estréia da peça *Senhora de Engenho Entre a Cruz e a Tora* e o segundo, lançamento do livro *Amabilis de Pedro Dias da Costa*. No Pátio Externo da Casa Grande do Engenho Camaragibe.
- As atrizes/palhaças da Cia. Animée estão felizes da vida! Conseguiram lotar as casas de espetáculos todos os dias do "Palhaçaria - I Festival Internacional de Palhaças do Recife", evento que aconteceu no Teatro Apolo, Teatro Hermilo Borba Filho e Caixa Cultural Recife. A previsão é de que o evento seja anual, trazendo

sempre ótimas artistas da comicidade feminina do mundo inteiro.

- A coordenação e produção do 19º Festival Janeiro de Grandes Espetáculos – Festival Internacional de Artes Cênicas de Pernambuco convidam para a reunião de escolha das Comissões de Avaliação dos espetáculos de Teatro Adulto, Teatro para a Infância e Dança, dia 27 de setembro, às 18h, na sede de Apapepe – Rua Tupinambás, 737 – Santo Amaro (ref: rua da delegacia do idoso/ ou vindo pela Agamenon Magalhães (BV-Olinda) depois da UPE 1ª à direita). Informações pelo telefone (81) 3082 2830.
- Será no dia 26 de setembro, às 20h,

Teatro de Santa Isabel, a gravação do DVD do Matingueiros, Vale do Rio São Francisco.

- O grupo Pipoquinha faz o lançamento do projeto *A Pata e a Raposa*, que conta com o incentivo do Funcultura do Governo do Estado. Agradecemos o convite enviado por Fátima Marinho.
- O programa de rádio *O Circo do Vêio Mangaba* continua sendo apresentado na Rádio Capibaribe, 1240 AM, todo domingo, das 10 às 12h, pelo ator, cantor e circense Waldir Chagas, diretor de programação e apresentação, numa realização da Associação Satélite.
- O Ponto de Memória Galpão das

Artes, de Limoeiro, Pernambuco, é uma das atrações da XI Mostra Sesc Ariús de Teatro de Rua – Aldeia Palco Giratório, a ter lugar em Campina Grande – PB, de 21 a 30 de setembro, apresentando o espetáculo *A Inconveniência de Ter Coragem*.

- O Cine Aurora realiza uma sessão especial para exibição de filmes baseados no livro *Olhares sobre Lilith*, de Cida Pedrosa, no dia 19 de setembro, às 18h30, na Rua da Aurora, 987.
- Está em cartaz até 23 de setembro, no Teatro Marco Camarotti, Santo Amaro, às 20h, o espetáculo *O Matador*, com Gustavo Falcão e Daniel Dias da Silva, direção de Susana Garcia e Herson Capri.

Aniversariantes Setembro 2012

Dia 02 - André Ramos, Ana Julia e Ronaldo Cavalcanti; 06 - Adriana Ianino, Bethito Tavares e Mister Denis; 08 - Reinaldo Patrício; 09 - José Jorge; 10 - Marcos Carvalho; 13 - Julinho Do Carmo; 14 - Charlon Cabral, Jaqueline Alves e Sérgio Muniz; 15 - Tereza Franco; 18 - Zilda Cardoso; 20 - Wellington Menezes; 21 - Eron Villar; 23 - Bella Maia e Linda Araújo; 24 - Jaqueson Santana; 25 - Vanessa Suedy; 29 - Júnior Andrade.

Mostra de DVDs

Todas as terças-feiras, às 22h, no Espaço A Porteira (Rua Dr. José Maria, 804, Rosarinho), dias 9, 16, 23 e 30 de outubro, acontecerá a Mostra de DVDs Pernambucanos, com exibições de *Cidades Inversas*, de Edgar Arruda, 1999/2004, com Erickson Luna, Aretha Ferreira, Juliana Guedes e Cristiano Cavendish (dia 9); *Pernambucidade*, de Marcílio Lisboa, 1999, com Geninha da Rosa Borges, Marcílio Lisboa (dia 16); *Do Recife com*

Amor para Gilberto Aureliano, show musical com cobertura produzida pela Coopera, 2004, com Dalva Torres, Geraldo Maia, André Melo, apresentação de Valdi Coutinho (Dia 23) e *Defenestração da Condição de Solteiro*, um Delírio, de Marcelo Pinheiro e Carlos Eduardo Japiassu, 1988/2012, com Carlos Carvalho, Manoel Constantino, Henrique Amaral e Robson Duarte. ENTRADA FRANCA. Informações pelo telefone 8455.4715.

CEPE
COMPANHIA EDITORA DE
PERNAMBUCO

